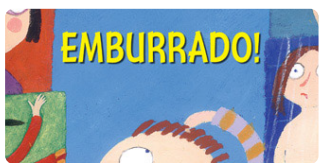


A man wearing a hat and suspenders is sitting on a windowsill, reading a book. The window is open, and the view outside is a starry night sky with a prominent galaxy. The scene is illuminated with a blue and purple light.

ADAM

Editora



Sumário:

Capítulo 1: Você (não) tem o controle	3
Capítulo 2: Você (não) se encontrou	4
Capítulo 3: Tente de novo	5
Capítulo 4: Será?	6
Capítulo 5: Você quer isso ou precisa disso?	7
Capítulo 6: Certo ou errado?	9
Capítulo 7: O Plano	10
Capítulo 8: <i>esecuzione</i>	11
Capitulo 9: Reformular	13
Capitulo 10: Reação	14
Capitulo 11: Incerteza	15
Capitulo 12: Conforto	16

Adam.

Capítulo 1: Você (não) tem o controle

O ano é 2056 e o mundo está caótico. Após duas pandemias e a terceira guerra mundial, o planeta terra virou um lugar difícil para se viver. Diversos países sucumbiram e outros foram destruídos, a população reduziu drasticamente e só os fortes sobreviveram.

Neste mundo caótico, conhecemos Adam. Um jovem de 18 que nasceu no ápice da terceira guerra e, sem pai nem mãe, Adam cresceu sozinho e solitário. Teve que aprender a se virar para comer, para sobreviver e para aprender já que, naquele período, as escolas eram somente para a elite e filhos de membros do governo.

Apesar de aprender sozinho, Adam era extremamente inteligente e sistemático, de forma que ele reconhecia desde sempre o que estava errado com o mundo, mas nunca antes teve vontade de mudar as coisas. Ele viveu num mundo ruim que se acostumou e não tinha vontade de mudá-lo.

Adam era um caçador de recompensas e ladrão nato, o que fazia dele o “lixo” da sociedade. Sempre foi deixado de lado, mas também nunca se importou com isso. Desde que nasceu, Adam sempre foi descartado. O próprio sabia o que estava errado fazendo esses serviços, porém, desde que ele recebesse por isso, não se importava.

Capítulo 2: Você (não) se encontrou

Um dia, Adam é procurado por um empresário para fazer um serviço: matar um membro do comitê de instrumentalização humana, um projeto que uniria todas as almas das pessoas e nenhuma dor existiria e excluiria toda individualidade das pessoas.

No começo, Adam ficou assustado com a importância desse membro do comitê, mas depois de pensar um pouco, aceitou o serviço que deveria ser realizado logo porque, em pouco tempo, o comitê iniciaria o seu projeto.

Adam partiu para Nova York, onde se localizava a sede do comitê. Após dois dias planejando sua ação, ele já tinha arquitetado para eliminar seu alvo e já estava calmo e confiante de que tudo daria certo.

Então, para relaxar, ele decidiu ir num bar uma noite antes de executar seu plano. Depois de uma hora no bar, Adam estava deixando o lugar e voltando pro hotel e, pouco antes de sair, uma linda mulher de cabelos vermelhos chega ao bar e se senta ao seu lado no balcão.

Ele se apaixonou na hora e sentiu que já conhecia essa mulher de algum lugar. Seu nome era Misato e também tinha 18 anos. Os dois ficaram conversando a noite inteira.

Depois de conversarem por horas, pouco antes do amanhecer, Misato decidiu ir embora, mas, antes disso, revelou a Adam que estava apaixonada por ele. Foi embora sem dizer mais nada. Adam, surpreso gritou para a mulher que já estava quase saindo em sua moto:

— Espera, MISATO!

Misato confusa responde :

— O que foi?

— Qual seu telefone?

— Olha seu bolso esquerdo!

Adam encontra no seu bolso um papelzinho com o número de Misato escrito nele e feliz diz:

— Mais tarde te ligo!

Misato saindo responde:

— Tá bom!

Após isso Adam voltou para o hotel para descansar antes de executar seu plano e percebeu que estava sentindo uma sensação esquisita que nunca havia sentido antes: alegria, mas não uma simples alegria, uma alegria genuína que realmente nunca havia sentido antes. O sentimento de solidão havia desaparecido e, mesmo passando pouco com Misato, ele sentia que ela a fazia feliz.

Capítulo 3: tente de novo

Adam acorda de seu descanso após voltar do bar e percebe que já eram 3 horas e estava atrasado 3 horas para começar seu plano e não teria como executá-lo perfeitamente, então decide adiá-lo em 2 dias, que seria quando as mesmas condições favoráveis para plano se repetiriam. Com isso em mente, ele decide chamar Misato pra sair. Adam pega o papelzinho que a mulher escreveu seu numero, pega o telefone e, meio tenso, liga pra ela:

— A-alô?

Misato feliz com a ligação responde:

— Oi, Adam!

— Oi, Misato

— O que foi?

— Quer fazer alguma coisa hoje à noite?

— Pode ser! onde você sugere?

— Ah, sei lá. Vamos naquele bar de ontem?

— Ok, às 8 horas pode ser?

— Combinado!

Adam desliga o telefone e pula de alegria por finalmente sentir que alguém se importa com ele e justamente uma pessoa que ele admira tanto.

Depois de esperar ansiosamente pelo seu encontro, ele vai até o bar e pra sua surpresa, no caminho, encontra seu alvo no caminho e, perplexo com essa situação, Adam decide esperar para agir no outro dia e segue para o bar. Depois de esperar um pouco, Misato chega. Adam ainda continua perplexo e abalado com o que aconteceu no caminho para o bar. A mulher percebe que tem algo de esranho e, preocupada, pergunta:

— O que que aconteceu ? Está tudo bem?

— Não é nada, Misato, fique tranquila.

— Pode falar, Adam... Com essa cara, eu sei que aconteceu alguma coisa, fala pra mim.

— Você sabe guardar segredo?

— ...

Capítulo 4: Será?

Misato responde Adam perplexa com a pergunta anterior:

— Como assim Adam, o que aconteceu?

— Lembra que te falei ontem do meu trabalho?

— Sim, o que que tem?

— Eu vi meu alvo na rua hoje...

— Por que você não fez nada? Essa era uma boa oportunidade..

— Também não sei, mas, avaliando a situação, achei melhor continuar com o plano original.

— Entendo.

Adam e Misato continuam conversando a noite inteira até que Misato decide convidar Adam para passar a noite em seu apartamento.

No caminho para o apartamento da Misato, curiosa decide perguntar um pouco mais para Adam sobre o seu alvo:

— Adam

— Fala!

— O que o seu alvo é especificamente? Por que você tá caçando ele?

— Ele faz parte do comitê de instrumentalização humana, ele é um dos membros mais importantes e mais velhos do comitê

— O que é isso? instrumentalização humana?

— É um projeto que consiste em reunir as almas de todos os humanos da terra fazendo com que todos se tornem um e todos os problemas e sofrimentos desapareçam e todos percam sua individualidade.

— E isso não seria algo bom?

— Não, todos os sentimentos bons também seriam excluídos, não sofreríamos, mas também não haveriam mais sentimentos bons. A felicidade e alegria deixariam de existir e, com esse membro morto, desestabilizariam o comitê e o projeto.

— Entendi, tenho certeza que vai dar tudo certo!

— Eu espero...

— Que clima ruim, vamos esquecer isso!

Os dois chegam ao apartamento da Misato. Ela convida Adam para dormir com ela, ele aceita. Cansados, os dois se deitam e começam a conversar sobre o passado dos dois.

Conversa vai, conversa vem e os dois percebem que, na realidade, os dois têm muito em comum: os dois cresceram sem pais, os dois cresceram tinham que se virar sozinhos e nasceram num período totalmente caótico. Os dois sentiram que eles eram feitos um para o outro.

Adam, muito cansado, deu um beijo na Misato e disse:

— Amanhã conversamos mais, te amo.

Adam vira e dorme, misato perplexa responde feliz:

— B-boa n-noite, também te amo. — Misato vira pro lado e dorme.

Capítulo 5: Você quer isso ou precisa disso?

Adam acorda tarde e Misato já estava preparando o café. Ele estranha porque se sentia bem com a vida depois de muito tempo. Se levanta e vai andando pra cozinha onde Misato já estava lhe esperando. Animada, diz:

— Bom dia!

Adam percebe a animação de Misato e vai correndo abraçá-la e diz:

— Obrigado!

A mulher confusa responde:

— Pelo o que?

— Por existir, não sei porquê, mas sinto que o universo quis que a gente se encontrasse

— Engraçado, também sinto isso... Vamos tomar café que amanhã é o grande dia, né?

— É mesmo, vamos lá.

Adam se senta na mesa e Misato leva a comida até a mesa e se senta. Os dois começam a comer e Adam diz pensativo:

— Misato...

— Fala

— Eu acho que vou parar com essa vida de serviços e roubos. Não aguento mais, sinto que toda vez que faço mais um sinto que uma parte de mim morre, o que você acha?

— Você quer ou precisa parar?

— Eu quero!

— Então, esse será o seu último?

— Sim, o empresário que me contratou vai pagar muito pelo serviço e essa grana vai ser o suficiente por um tempo e também planejo me mudar para alguma ilha ou algo do tipo

Misato animada responde:

— Posso ir?!

Adam confuso responde:

— Po-pode

— Então depois desse serviço nossa vida irá mudar!

Adam e Misato terminam de tomar café e Adam se levanta se despede de Misato e diz:

— Amanhã, quando o serviço acabar, eu te ligo e vamos embora daqui!

Misato preocupada responde:

— Vê se não me esquece hein?!

— Pode deixar, Misato... Quando eu te ligar já pode arrumar as malas!

— Beleza!

Adam volta para o seu hotel, começa a se concentrar e fazer os ajustes finais para missão.

Capítulo 6: Certo ou errado?

Depois de preparar o equipamento, Adam começa a pensar sobre fugir com Misato e começa a conversar sozinho:

— E se eu falhar, o que será de mim e da Misato? Ou pior, o que será da humanidade? Se eu falhar, o projeto de instrumentalização humana vai avançar e nunca conseguirei viver bem e me sentir feliz como eu me sinto com a Misato. Eu não posso e não vou falhar. Já que é minha última missão, eu vou com tudo! Com certeza vou me desgastar muito, mas no final tenho absoluta certeza que valerá a pena... u e a Misato vamos finalmente viver em paz, e ainda por cima...

Telefone de Adam toca e é o seu contratante, Adam atende e fala:

— Alô?

— Olá, Adam. Tudo nos conformes para amanhã?

— Sim, já preparei todo o equipamento e o plano é completamente infalível.

— Perfeito, todo seu dinheiro já está guardado para você, não falhe.

— Pode deixar chefe e, ah, tem mais uma coisa que eu quero dizer.

— Pode falar

— Esse é meu último serviço com você. Já deu pra mim.

— Como assim, Adam? Eu fiz algo pra você?

— Não, de forma alguma. Só cansei desta vida, preciso de um pouco de paz.

— Eu te entendo, te agradeço pelo serviços. Amanhã, quando acabar, me dê um toque .

— Beleza, até.

Adam desliga aliviado pelo chefe não ter implicado com sua aposentadoria.

Capítulo 7: O Plano

Adam, antes de dormir, liga pra Misato falando sobre o papo com o chefe:

— Oi, Misato...

— Oi, Adam, o que houve?

— Só pra avisar que eu falei com meu chefe sobre minha aposentadoria e ele levou numa boa, tá tudo dando certo pra nós dois!

— Que bom! Tudo certo pra amanhã?

— Tudo certo, agora é só executar.

— Não se esqueça de me ligar quando acabar.

— Pode deixar, vou dormir, Mi.

— Ta bom, te amo, até amanhã!

Adam desliga o telefone e se deita na cama para dormir e começa a recapitular plano na sua cabeça:

— Amanhã, sairei daqui às 9h59 e chegarei no escritório do comitê às 10h08 para uma visita institucional que estará cheia de gente, isso vai me fazer passar despercebido. Quando estivermos passando pelo corredor leste do 15º andar, desviarei do grupo e irei ao escritório do meu alvo e o farei o meu trabalho. Saindo de lá, irei numa cafeteria para relaxar e ter um álibi, tirarei meu disfarce e buscarei a Misato.

Capítulo 8: *esecuzione*

Adam começa a missão,tudo ocorre bem, até a parte em que adam entra no escritório do seu alvo, Adam antes de matá-lo o rende e decide fazer algumas perguntas sobre o projeto de instrumentalização humana:

- Que função você exerce dentro do comite?

O seu alvo assustado responde:

- Eu sou apenas um assistente, eu não sou diretamente associado com o projeto
- Entendi, mas porque esse escritório é para alguém que é apenas um assistente?
- Todos que estão relacionados ao projeto tem um escritório desse
- Certo,outra pergunta, como e quando o projeto será executado?
- Voce realmente acha que eu vou te fornecer essa informação?

Adam a fim de fazer o seu alvo falar, o pega pelo braço, saca sua arma e o imobiliza e pergunta novamente:

- Vou perguntar denovo, quando e como o projeto será executado?
- Na quinta, depois de amanhã!
- E como?
- A gente do comite terminou de construir a maquina que fará a união de todas as almas, e apos a ativação dela, todos os corpos do mundo serão extintos e só restarao as almas das pessoas serão unidas, excluindo todas as dores, sofrimentos e dificuldades das vidas das pessoas e finalmente o planeta sera purificado da existência banal da raça humana
- A alegria e os momentos bons também deixariam de existir?
- Sim
- Entao nao vejo motivo pra isso, e onde fica essa máquina?
- Eu não vou fal...

Adam imobiliza seu alvo mais forte o forçando a falar

- Ta bom, ta bom eu falo
- Pode falar
- No subsolo deste prédio, mas se você pensa que será tão fácil de desativar essa maquina você está muito enganado,além da segurança em volta dela, eu aposto que você não terá conhecimento o suficiente para desativá-la antes da execução do projeto
- E é exatamente por isso que você vai comigo desativa-la, eu ja estou recebendo uma baita recompensa para te matar, e se eu desativar a máquina tenho certeza que meu contratante vai me pagar ainda mais e vou te recompensar com metade dessa recompensa se você me ajudar
- Quanto você vai receber?

- Pra te eliminar eram 500.000, e com algumas conversas que tive com meu contratante sobre o quanto que ele me pagaria caso eu conseguisse parar o projeto, seriam 3.000.000 de dolares
- Entao me considere dentro.
- Como que vou confiar em voce?

O alvo puxa do bolso sua carteira e mostra um distintivo do Fbi e mostra para Adam e diz

- Estamos do mesmo lado
- E porque voce mentiu pra mim e fez todo aquele discurso sobre como a instrumentalidade seria algo bom para a humanidade?!
- Queria ver qual era a tua.
- E porque você faz parte do comitê!?
- Sou um agente infiltrado.
- Entendi.

Adam solta o alvo e decide que ja é hora de ir embora para bolar um novo plano para impedir o projeto de acontecer, mas antes faz uma pergunta:

- qual o seu nome afinal?
- James, e o seu?
- Adam, e outra coisa que queria perguntar, porque voce nao tentou desativar a maquina antes?
- Lembra que te falei que ela é super vigiada?
- entendi, e voce consegue desacreditá-la?
- Sim, só preciso de ajuda em relação aos guardas.
- Beleza, vamos embora daqui para fazer um plano.
- Vamos

Adam e james vão para a casa de james para bolar um plano

Capítulo 9: Reformular

Depois de chegar na casa de James, Adam lembra-se de que esqueceu de ligar pra Misato após ter concluído o seu plano:

- Alo?
- Oi Adam, demorou pra me ligar, estava ficando preocupada, aconteceu algo de errado?
- Houve uma mudança de planos, meu alvo na verdade era agente infiltrado no comitê, então, decidimos unir forças para interromper o projeto.
- Ah, ok entendi, e quando você vai me encontrar para irmos embora daqui?
- Vamos executar nosso plano na quinta de manhã, acredito que a tarde já estaremos num avião indo para algum lugar, aliás, você já decidiu pra onde você quer fugir?
- Estava pensando de ir pro Brasil, fui pra lá quando criança, gostei muito.
- Beleza, quando eu acabar lá eu te ligo ok?
- Tá
- Tchau.
- tchau.

Quando Adam desliga, James o chama para descer para a sala para bolarem o plano que interromperia o projeto de instrumentalização humana. Os dois se sentam perto de uma mesa com a planta da máquina que iniciaria o projeto e com um mapa do prédio do comitê, e James começa a explicar o plano para Adam fazendo uma pergunta:

- Adam, você conhece o líder do comitê?
- Não
- O nome dele é Roger Hendon, de uma família rica, cresceu com tudo na mão, e depois da morte da sua família usou o dinheiro para financiar seu projeto, e alguns dizem que ele só tá fazendo isso para se reencontrar com seus pais e primos, mas ninguém sabe o certo o porque dele está fazendo isso
- Entendi
- Bom agora vamos pro plano...

Capítulo 10: Reação

Após conversarem por horas sobre o plano, Adam e James decidem que: os dois irão se infiltrar na sede do comitê como funcionários comuns e invadir o escritório de Roger e executá-lo, após isso, os dois irão invadir a sala em que a máquina está e desativá-la e destruí-la, depois os dois fugiram e vão se camuflar e ir embora do prédio, concluindo com sucesso o plano de salvar a humanidade.

Adam e James vão dormir ansiosos pela missão, que, apesar de parecer difícil, os dois estão confiantes que ela dará certo.

O dia amanhece e os dois já estão preparados para partir, e vão para a sala conferir se está tudo certo, os dois revisam o plano, preparam crachás e uniformes falsos do comitê de instrumentalidade, e conferem se suas armas estão ok e partem para o prédio. chegando de carro lá, James faz uma pergunta para Adam que parece um pouco nervoso:

- O que aconteceu, Adam? você está com uma cara esquisita hoje.
- Só estou um pouco apreensivo e to com um presentimento ruim, mas fica tranquilo que vou executar esse plano da melhor forma possível.
- Beleza, Fica de olho no premio que vamos receber por isso
- Verdade, mal posso esperar pela grana ha ha!
- Esta na hora, vamos?
- Vamos!

Adam e James saem do carro e sem maiores dificuldades os dois se infiltram no prédio, sem ninguém desconfiar que são na realidade infiltrados, prestes a acabar com tudo aquilo. Depois de conseguirem se infiltrar os dois seguem para o escritório de Roger, e no elevador James consegue hackear e desativar todas as cameras do prédio para que ninguém consiga ver o que os dois farão com Roger e com a máquina e Pouco antes do elevador chegar no andar do escritório James diz:

- Tá quase na hora, Adam, Quem atira no Roger?
- Você, mas antes quero fazer algumas perguntas pra ele.
- tá bom.

Adam e James saem do elevador e Adam se lembra de uma coisa que queria perguntar:

- James, e os seguranças?
- Só tem alguns cuidando da máquina, e quando chegarmos nela vamos falar que somos da manutenção, caso duvidem, faremos o que pudermos.

Adam abre a porta e entra junto com James e fica perplexo com o que acabara de ver.

Capítulo 11: Incerteza

Adam entra no escritório de Roger e se depara com Misato conversando com ele, James rende Roger e Adam paralizado pergunta:

- Misato?! O que voce ta fazendo aqui?

James pergunta para Adam em duvida:

- é sua conhecida ?
- Sim, e o que é isso tudo Misato? O que voce esta fazendo aqui?
- Ada...

Roger a interrompe e diz:

- Eu ja sei o que vocês dois vieram fazer aqui, muito bem por chegarem ate aqui,mas essa jovem aqui que é o verdadeiro monstro aqui
- Do que ele tá falando Misato?

Roger interrompe Misato novamente:

- Pode deixar que eu falo, a 5 anos enquanto eu passava férias com minha família numa praia ela tirou a coisa mais preciosa de mim, minha família, e como condição de poupar sua vida a obriguei de viver comigo como minha esposa
- Isso é verdade, Misato? E porque você não me falou nada?
- Sim, Adam é verdade, e não te falei por me arrepender profundamente de fazer isso.
- E por que você fez isso ? por que você matou a família toda dele?
- Fui obrigada.
- Compreendo, só não entendi o porque de você não me falar, me perdoe Adam
- Perdoo, só vai demorar um pouco para eu conseguir confiar em você denovo
- Entendo

James pergunta para Adam se eles podem prosseguir com o plano:

- Quer perguntar algo pra ele antes de eu executá-lo?
- Não, já sei o que eu queria saber

James executa Roger e depois ele e Adam seguem para a Máquina, enquanto Misato pega seu carro e segue para o aeroporto esperando os dois concluírem o plano. Adam e James seguem para a sala onde a máquina está e chegando lá pela sorte dos dois, não tem nenhuma segurança protegendo a máquina facilitando o trabalho dos dois que conseguem desativar a máquina e instalar explosivos para que após saírem do prédio não reste nada dela.

Capítulo 12: Conforto

Adam e James saem do Prédio e explodem a máquina com sucesso,Após isso Adam e James se despedem e Adam segue para o aeroporto para encontrar Misato. Chegando lá os dois conseguem embarcar num avião para o Brasil o Lugar em que Misato sonhava em voltar. Já instalados, Adam pergunta para Misato:

- Misato.
- Oi.
- Você está feliz?
- Sempre que eu estiver com você eu estarei feliz.

Depois de Passarem o dia na praia Adam recebe um telefonema:

- Algo?
- Ola Adam,quem fala é Joseph Hendon

Adam desliga o telefone dizendo que era engano encerrando de vez sua vida como caçador de recompensas.

Fim.

Adam.